

A VIVÊNCIA DOS BOLSISTAS DO PROJETO AQUI TEM SINAL DE VIDA EM UMA COMUNIDADE DE FORTALEZA.

VII Encontro de Iniciação Acadêmica

Jose Ernando de Farias Filho, Letícia Barbosa Alencar, Tatiana Monteiro Fiuza

INTRODUÇÃO: O presente estudo é um relato dos bolsistas do projeto AQUI TEM SINAL DE VIDA acerca de uma atividade de inserção comunitária realizada na comunidade do Morro do Santiago, localizada na Barra do Ceará. **OBJETIVOS:** Examinar o impacto da realização de atividades de inserção comunitária na formação de estudantes da área da saúde. **METODOLOGIA:** A atividade foi segmentada em duas partes. Primeiramente os bolsistas, juntamente com os indivíduos da comunidade, realizaram um tour de barco pelo rio Ceará. Por conseguinte, foi realizada uma visita ao Morro do Santiago, a qual foi guiada pela própria população local. **Resultados:** Por meio da atividade ministrada foi possível tomar nota de diversas variáveis e problemáticas que interferem diretamente com o processo de saúde-doença dos moradores da comunidade. Dentre eles, destacam-se a ausência de saneamento básico na quase totalidade da região, que representa um evento facilitador para a disseminação de doenças infectocontagiosas. Ademais, salienta-se a questão da violência local, a qual contribui com os índices elevados de mortalidade da região, em especial da população mais jovem. E por fim, a falta de instrução em relação à educação em saúde mostrou-se um grande entrave da comunidade, tendo em vista as altas taxas de disseminação de sífilis entre os adolescentes. **CONCLUSÃO:** A inserção comunitária permitiu os bolsistas compreenderem o processo saúde-doença da comunidade de uma maneira mais ampla, ao observar as nuances e vulnerabilidades do território. Com base nisso, a atividade ministrada mostrou-se eficaz, ao contribuir com a formação profissional e humanitária dos partícipes.

Palavras-chave: inserção comunitária. processo saúde-doença. comunidade.